



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 10/02/2026	Abertura 11/02/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	350,00	350,00		350,00		Nominal		
Dama/Agronorte	9	9	340,00	340,00	335,00	340,00		Estável	1.600	1.600
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	320,00	320,00		320,00		Estável	1.360	680
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	310,00	310,00	305,00	310,00		Estável	580	580
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8	290,00	290,00	285,00	290,00		Estável		
Sabia/Aguaia	7,5	8	275,00	275,00	270,00	275,00		Estável		
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7								

Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	220,00						Nominal		
Extra T 1	A granel	205,00						Nominal		
Importado	Maquinado/50kg	220,00						Nominal		
Comercial bom T 1		185,00	195,00	190,00	195,00	+5,41%		Nominal		
comercial fraco T1		165,00						Nominal		

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS							Total de Carioca:	3.540	2.860
							Total de Preto:	0	0

PAINEL DE ANUNCIO

Coperaguas.
O agro é a nossa vida.

+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br

coperaguas

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 10/02/2026		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
feijão de Corda	R\$ 180,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha		R\$ 450,000

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/02/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		240,00-300,00
Santa Fe de Goias	GO		250,00-315,00
Unaí	MG		250,00-315,00
Paracatu	MG		250,00-315,00
Cabeceira Grande	MG		250,00-310,00
Castro	PR	130,00-200,00	220,00-290,00
Itaí	SP		230,00-320,00
Lapão	BA		280,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	10/02/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	jan/26	VAR %	jan/25
Carioca 10	350,00	0,00	350,00	26,50	276,67	2,47	270,00
Carioca 9	340,00	1,49	335,00	29,68	258,33	0,32	257,50
Carioca 8,5	320,00	1,59	315,00	23,53	255,00	4,08	245,00
Carioca 8	305,00	1,67	300,00	25,00	240,00	9,09	220,00
Carioca 7,5	275,00	0,00	275,00	19,57	230,00	29,21	178,00
Carioca 7					210,00	42,86	147,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	210,00	0,00	210,00	-12,50	240,00	21,52	195,00
Preto Comercial bom T1	180,00	0,00	180,00			29,51	180,00
Preto Comercial fraco T1	170,00	0,00	170,00			30,51	175,00

COMENTARIO

O pregão desta quarta-feira revela um mercado de baixo volume de negociações, com preços sustentados apesar da escassez de compradores e corretores testando novos patamares de preços.

Os corretores não cedem à falta de negócios. Desde segunda-feira, o mercado acumula jornadas de fraca comercialização, mas os corretores mantêm as pedidas firmes, amparados por um volume de ofertas deliberadamente reduzido. Nesta madrugada, foram disponibilizadas apenas 3.500 sacas — estratégia que transforma a bolsa numa vitrine: quem precisa de abastecimento se vê obrigado a aceitar as condições dos vendedores. Além disso, todos os corretores operam por amostra, modelo que preserva os preços e ainda abre espaço para testar valores mais altos.

Feijão carioca

O carioca extra de cor, padrão 9,5, mantém a pedida firme em R\$ 350,00 a saca para oferta física. Lotes sem pronta entrega, operados por amostra, chegaram a ser ofertados esta manhã entre R\$ 360,00 e R\$ 370,00 — sem encontrar compradores.

Diante disso, o mercado volta a atenção para os grãos de cor 8,5 e 9, vistos como alternativa mais viável. Os preços oscilam entre R\$ 320,00 e R\$ 340,00 a saca, e apenas um negócio foi registrado na madrugada: feijão cor 8,5, com poucos defeitos, fechado a R\$ 330,00.

Nos feijões comerciais, padrão 7,5 e 8, as ofertas físicas são escassas e complementadas por lotes à base de amostra. As pedidas se mantêm entre R\$ 285,00 e R\$ 310,00 a saca, aguardando demanda.

Feijão preto

A variedade de feijão preto atravessa dificuldades tanto para negociar quanto para sustentar preços. O nacional de melhor padrão, cotado anteriormente a R\$ 220,00 a saca, é apontado pelos corretores como indisponível — trata-se de lotes já beneficiados que não chegam ao pregão. No segmento a granel, com preços máximos em R\$ 210,00 a saca, os compradores contestam a qualidade e enquadram os lotes como padrão comercial, dado o nível de defeitos. O quadro desta manhã indica que ajustes de preço podem estar próximos, caso a demanda se firme. Por ora, parte dos corretores já se retirou do mercado, aguardando novas movimentações do setor.

O feijão preto argentino completa a segunda semana consecutiva com pedidas em R\$ 240,00 a saca. O mercado segue em avaliação.